

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :

A 10, a joven D. Virginia Nunes Rodrigues, filha do sr. tenente Deudato da S. Rodrigues.

A 10, a Exma. sra. D. Maria America, gentilissima filha do sr. Dr. Americo Brasileiro da Costa Moreira.

A 12, a Exma. sra. D. Adelia Ribeiro Moreira.

A 12, D. Julieta Ferraz Teixeira compositora desta folha

Presidente de Provincia.

O sr. Dr. Antonio da Rocha F. Leão pediu exoneração do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O activo e illustrado presidente, durante o tempo que com grande tino e criterio dirigiu os destinos da rica provincia que lhe foi confiada, prestou os mais assignalados serviços á lavoura, ao commercio e á causa publica, e deixou de si as mais gratas recordações, não só ao publico em geral, senão tambem a todo o functionalismo que lhe era, subordinado e de quem S. Ex. recebeu inequivocas provas de consideração e apreço.

Novo Presidente.

O sr. veador D. Manoel Jacintho Nogueira da Gama assumiu, a 30 do passado a presidencia da provincia do Rio de Janeiro.

Manifestação.

O sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ao deixar a presidencia desta provincia, recebeu a mais nobre manifestação de apreço por parte de grande numero de seus amigos politicos que foram a palacio comprimental-o em nome do partido conservador e offereceram-lhe nesse acto um valioso mimo.

Foi orador o sr. conselheiro Duarte de Azevedo.

O sr. Dr. Rodrigues Alves agradeceu aos manifestantes as

provas de consideração e estima que acabada de receber de seus amigos.

Enfermo.—Continúa enfermo, em S. Paulo, o sr. senador Antonio Prado, achando-se entretanto em boas condições.

Moz de Maria.—O revm sr. vigario desta parochia está tratando de promover as festas do moz de Maria que devem effeituar-se nos ultimos dias do presente mez, na matriz.

Louvamos muito esta deliberação do digno sr. vigario e estamos convictos que ser auxiliado pelos seus parochianos nesse justo empenho.

Companhia de Variedades.

Esta companhia, habilmente dirigida pelo sr. Moraes, o celebre atirador ao alvo, deu-nos tres espectaculos que foram muito applaudidos pelo nosso publico.

Todos os artistas trabalham perfeitamente em gymnastica, jogos chineses, malabares, &c. sobresahindo com grande vantagem o sr. Moraes e a sra. D. Georgina nos seus trabalhos artisticos

A companhia seguiu para Guaratinguetá e des-jamos-lhe todas as fel'idades.

Donativo.

A familia do finado vigario Antonio Caetano Ribeiro offereceu ao sr. vigario desta parochia, os paramentos particulares daquelle venerando sacerdote, para servirem na Igreja do S. Bom Jezus desta villa.

Assim procedendo, os parentes do finado vigario, dão mais um publico testemunho da veneração e respeito que elle sempre votou ao milagroso Senhor Bom Jezus.

E tal era a fé e o amor intimo que o padre Antonio Caetano Ribeiro consagrava ao S. Bom Jezus, que até a hora ex-

trema de seu passamento pedia a Deus que lhe conserva-se a existencia, ao menos até concluir as obras da nova igreja que elle com tanta dedicação havia conegado !

Mas...

«E' sempre um sonho a existencia; Um sonho burrice que esvae na morte !»

Missa Funebre.

No dia 1 do corrente foi rezada, na matriz desta villa, uma missa por alma do finado Jo-é Rodrigues Sebastião, assistindo a ella muitos amigos daquelle finado.

Hospede.

Esteve nesta villa sr. Eleuterio Gomes da Silva, representante da casa dos srs. Almeida Carlos & Cia. com um importante laboratorio homeopathico na Corte á rua do Visconde Inhaúma n.º 29.

Agradecemos a visita que nos fez o distincto cavalheiro.

Conselho Municipal.

No dia 1.º do corrente reuniu-se em sessão ordinaria o conselho municipal de instrucção publica desta villa.

Foram recebidos os mappaes mensaes das escolas e passados os respectivos attestados.

Aniversario.

Fez annos a 2 do corrente, o sr. Joaquim Silverio da Fonseca Queiroz zeloso e activo empregado da casa commercial dos srs. Porto & Irmão.

Em regosio ao seu aniversario, o sr. Queiroz reuniu no salão do sr. José Antonio de Oliveira Porto, algumas familias e offereceu-lhes uma animada soirée e um completo serviço de chá, doces licores, &c.

Dançou-se até tarde e retiraram-se todos os convidados satisfeitos pelas amabilidades que lhes foi dispensada pelo sr. Queiroz e pelo sr. José Porto e sua digna consorte.

Agradecemos ao sr. Queiroz a gentileza do convite que nos dirigiu e fazemos votos pela prolongada repetição de seus anniversarios.

Moz de Maria.—Em addição ao que dissemos, em referencia ás festas do moz de Maria, temos a acrescentar que no dia 1.º começaram as solemnidades e continuarão todos os dias ás 5 horas da tarde na matriz desta villa.

Pelo revm. sr. Vigario foram nomeadas as seguintes comissões para se encarregarem dos festejos :

Exmas. sras.
D. Lydia Maria Rodrigues.
D. Olympia de Seixas
D. Anna Magalhães
D. Julieta Ferraz Teixeira.
Os Illms. Srs.
Luiz Felix da Franca
Joaquim Candido Pinto
Antonio Gomes Xavier
Alfons Antonio Camillo Lellis-

Conselho Municipal.—Além de outras deliberações que tomou o conselho municipal de instrucção publica desta villa, destacamos estas :

—Concedeu-se á professora substituta D. Maria Ferreira de Azevedo, dispensa de continuar a reger a 2.ª cadeira do sexo feminino, por se achar doente, sendo nomeada D. Euzena Maria Lacomba para reger referida cadeira durante o seu impedimento.

—Permittio-se a D. Albertina Ascanio de Azevedo, professora publica do 1.º grão, a faculdade de mudar a sua escola da casa da rua do Major Vieira para a da rua 7 de Setembro.

—Foi designado o membro do conselho, o sr. Casemiro dos Santos Pinto para auxiliar o collector das rendas provinciais na confecção do rol dos contribuintes ao imposto de capitação.

Nomeação.

Foi nomeado presidente da provincia do Rio de Janeiro o Dr. José Benito de Araújo.

Curso Nocturno.

No dia 1.º do corrente foi instalado o curso nocturno para adultos e juvenis, regido pelo professor o sr. João Mario de Freitas Brito.

O curso é gratuito para todas as pessoas, nacionaes e estrangeiras, que o quizerem.

frequentar e estava aberto todos os dias entre as 6 e 1/2 ás 9 e 1/2 horas da noite.

Aquelles que, pelas suas occupações durante o dia não podem frequentar as aulas diurnas, devem aproveitar o curso nocturno que o conselho municipal desta villa acaba de crear com autorisação da directoria geral de instrucção publica para derramar a instrucção por a quelles que della precizam.

Energia e Constancia

São quaes foram as conclusões theoreticas a que chegaram os logicos relativa á questão do livre arbitrio, todos nós conhecemos praticamente que temos a liberdade de escolher entre o bem e o mal; que não somos como o pedago de pão, o qual, lançado na torrente apenas pode indicar, seguindo a, a correnteza da agua; reconhecemos, digo, que possuímos os recursos do nadador, e podemos escolher a direcção que nos convém, lutar com as ondas, e, a despeito da corrente, ir ter pouco mais ou menos ao ponto que bem quizermos. Não pesa sobre a nossa vontade constrangimento algum absoluto, e sentimos e sabemos que no que diz respeito ás nossas acções, não estamos sujeitos a qualidade alguma de magia. Todas as nossas aspirações para o bello e o bem fôrão paralyzadas, se pensasse mos de outra maneira.

Todos os negocios e toda a direcção da vida, os nossos regimens domesticos, as nossas disposições sociaes, as nossas instituições publicas, baseão-se na acção pratica do livre arbitrio. Sem elle, como haveria responsabilidade? e de que serviria ensinar, aconselhar, pregar, censurar e punir? Far-se-hião por ventura leis, se não fosse a creença tão universal, tão universal é o facto, de que dependa dos homens e da sua determinação individual o conformarem-se ou deixarem de se conformar com ellas? Em todos os instantes de nossa vida, a consciencia nos brada que a nossa vontade e livre, e a unica causa do que temos o pleno dominio e direcção, boa ou má, que the damos, só depende effectivamente de nós mesmos.

Não somos escravos dos nossos habitos e tentações, mas sim senhores delles. Ainda nissmo

que aconlega poder a sua influencia, diz-nos a consciencia, que poderíamos ter resistido, e que para vencermos em tais condições não é preciso uma resolução mais energica do que a de que sabemos perfeitamente ser capazes, quando fazemos traduzir-se em actos a nossa vontade.

«Estiva na idade em que todo o homem deve tomar uma decisão», dizia o abade de Lambrunais a uma alma enervada; «se não aproveitardes o ensejo, tereis de vos submeter ao destino resultante da vossa propria fraqueza, gemereis na sepultura que houteirdes cavado para vós mesmo, sem poder levantar-lhe a lousa... O que mais rapidamente se gasta em nós é a vontade. Sabei pois querer, uma vez, mas querer affincadamente; tornai-a fixa vossa vida vacillante, e não deixeis d'aquem d'ante se arrastardes por todos os ventos, qual folhinha secca.»

Buxton estava convencido de que qu'quer mancebo podia vir a ser pouco mais ou menos tudo qu'quer quizesse, se, depois de tomada uma resolução, n'ella perseverasse com todo o esforço. Escrevendo a um de seus filhos, dizia-lhe: «Chegastes á idade em que importa ao homem escolher uma carreira. Se não mostrades agora que tendes principios, resolução, força de espirito, cabreiris em breve na vadilhe, e contrahireis os habitos e o character de um rapaz inutil e dissoluto; e, chegado a tal extremo, crede que não vos será muito facil emmendar a mão. Tenho para mim que um rapaz pôde vir a ser, pouco mais ou menos, tudo quanto quizer. «Pelo que me diz respeito, foi assim que procedi. A maior parte da minha felicidade e todos os meus triumphos foram o resultado da resolução que tomei na idade em que estais. Se vos determinardes seriamente a proceder como homem energico e industrioso, podis ter a certeza de que durante toda a vossa vida não vos faltarão motivos de vos alegrardes pela cordura com que formastes uma tal resolução e n'ella perseverastes.» Como a vontade, se a considerarmos sem attenção á maneira porque ella exerce, nada mais é do que constancia, firmeza, perseverança, tudo evidentemente dependente da direcção que se lhe dá. Quando uma robusta vontade

vita-se unicamente aos gozos sensuaes é um demónio, ao qual serve como legião escrava a intelligencia; mas empregnada na pratica do bem, é a mesma vontade que rainha que tem por ministros as nossas faculdades intellectuaes, e prece de, á testa d'ellas, ao mais elevado desenvolvimento de que é susceptivel a natureza humana.

S. Simões

OS MEUS SONHOS

Os meus sonhos já foram Nunca mais hão de voltar Já sou mui velho, não posso Passar a vida a sonhar.

Sonhei, ainda me lembro Que uma bellez sem par Qual um anjo do céu Eu adorava no lar.

As illusões de outra hora Nunca mais hão de voltar Chegou-me a realidade Esse anjo não tem lar.

Esse anjo era um ente Que minha illusão criou, Era antes um sonho E como sonho passou.

Cruzeiro, Maio 3-88.

Folhetim ao Comprido

Mathilde

O Pescador Janota

Facto Historico

X V

Ajustou-se o casamento entre Braz e Mathilde, o qual se effectuaria dentro de um mez.

Retirava-se Braz da casa de Quiteria para a sua, quando em caminho encontrou-se com o pescador Janota.

Era noite... Braz estremeceu ao enfrentar-se com o seu rival, e, fúto de raiva, não se pôde conter, e agarrando-o pela gola do paletó, disse-lhe:

— Tu és o mais desgraçado que a terra alimenta e o céu cobre. És um infame que nem ao menos comprehendes os deveres que te estão adstrictos...

Mãe esposoje mau pai, está dando á sua familia o triste exemplo de um homem corrompido e estragado, exemplo que passará a teus filhos como um legado de seu desgraçado pai...

— É o que quer o sr. dizer com isso? perguntou-lhe o pescador que tomou de máo, tremula como varas de marmelleiro agouadas pelo uxo.

— Quero dizer que és um homem repellido pela crendice humana, porque, casado com a filha de um filho, abandonas o lar do

mestico para te arvorares em seductor de jovens dozelas, perturbando d'estarte a paz das familias e semeando a discordia no seio das mesmas.

Ha muito que te conhecia como um miseravel cynico, mas não sabia que eras tambem ladrão e assassino de alhetas reputações.

— Desculpame sr. Braz, eu ignorava que Mathilde estava compromettida a casar-se com o senhor, e...

— Ainda mesmo que o não estivesses, a sua condição de joven e honesta dá-lhe direito a ser respeitada porque é a sua honra o unico dote que ella possui e não pode ser tirado á rua á mercê dos bandidos...

— Bem, sr. Braz, peço-lhe que me desculpe e prometto-lhe, de hoje para sempre, abandonar esse terreno que tão impensadamente explorava.

O pescador Janota, jamais se tinha visto em taes apuros.

Todo presumido e orgulhoso como era, e acostumado a debicar a tudo e a todos, foi a primeira vez em sua vida que encontrou um homem que o fez tremor e que, a não ser a posição humilhante que tomou, bem caro lhe teria custado a pescaria que sustentou durante algum tempo.

O homem é livre porem incompleto. Elle não pode dominar as suas pequenas paixões, quanto mais as grandes, aquellas que, as mais das vezes, o arrastam para os maiores desastros.

O coração p' de, nas manifestações de seus sentimentos, ou dos sentimentos que recebe, supplantar a razão, aniquilal-a mesmo?

É viver aquelle que ama?... que é dominado por uma paixão violenta?

Não! O amor é cego e não vê diante de si obstaculos que não possa vencer.

Braz achava-se collocado nessa dolorosa contingencia. Amando a Mathilde como mais não se pode amar, elle não podia admitir que ella fosse amada por outro homem em identicas circumstancias, quanto mais por um individuo, que pelo seu estado de casado, achava-se incompatibilizado para o amor.

E nesse momento tenebroso em que elle se encontrou com o rival, ficou como fora de si e teria perdido a razão si não fôr a covardia e a humilhação do pescador, que não cessava de pedir-lhe perdão e de lhe fazer, em protestos de abandono a pesca e aquella a quem pretendia fazer a corte.

Braz teve pena do pescador Janota, largou-o dizendo-lhe por ultimo:

— Vai miseravel, eu te perdoo; vai cuidar de tua mulher e de teus filhos e faço votos para que sejam elles mais felizes do que tem sido até aqui.

Braz seguiu para casa de sua mãe e recolhendo-se ao seu apartamento sentiu um bem estar pelo esplendido triumpho que acabava de obter, aniquilando o seu rival.

(Continúa)

O Colibri

olibri voando vai
re as flores no jardim
cansar quizerá em bôra
mgalhinho do jasmim.

olidão o entristece
faz voar outra vez
o desgosto da vida
ôra a sua vivez.

Dôr profunda elle sente
Em seu terno coração
Que o desgosto o consome
Oh! cruel separação!

Dia a dia se augmenta
Essa tristeza sem fim
E o pobrezinho alli morre
Solitário no jardim.

Canção do Liberto

Meus irmãos e companheiros
Prestai-me toda attenção,
E vereis se sou cangueiro
Ou um forte rapagão.

Quando pego na enxada
Faço minha obrigação:
Trabalho com diligencia,
Não sou cangueiro, não.

Meh! cangueiro, não!
Tão forte como eu não sou.
Quando pego na enxada
Faço minha obrigação.

Meus irmãos e companheiros
Prestai-me toda attenção,
Que já sou homem livre,
Verdadeiro cidadão.

Vêde só, não sou cangueiro!
Verdadeiro brasileiro!
Minha justa liberdade
Já alegro o mundo inteiro!

Alegrai-vos sempre, sempre
Oh! Brazil minha nação!
Já que vivereis contente,
Sendo sempre cidadão!

Vêde só, não sou cangueiro!
Verdadeiro brasileiro!
Minha justa liberdade
Já alegro o mundo inteiro!

Cruzeiro, Maio 3—88—

Edital

Doutor Antônio Francisco de
Siqueira, Presidente do Con-
selho Municipal da Villa da
Bocaina

Fas saber a todos quantos vi-
rem ou tiverem noticia dest-
edital, que o Governo Provin-
cial por acto de 16 do corren-
te concedeo permuta da 1.
cadeira do sexo feminino desta
villa, regida pela professora D.
Anna Julia Schultz com a pro-
fessora do Bairro do Quilombo

na villa do Cruzeiro D. Alber-
tina Ascanio de Azevedo, que
apresentou o seu titulo, e to-
mou posse e entrou em exerci-
cio no dia 19 do corrente, da
cadeira permutada.

Na forma do regulamento de
22 de Agosto de 1887 devem
as aulas começar as 9 horas
da manhã e terminar as 2 da
tarde.

Secretaria do Conselho Mu-
nicipal da Villa da Bocaina 20
de Abril de 1888.

Eu Joaquim Luiz de Freitas
Braga Secretario queescrevi.

O Presidente

Dr. Antonio R. de Siqueira

A PEDIDOS

Maoel da Silva Vianna par-
ticipa ao publico e a quem possa
interesar, que amigavelmente
foi dissolvida a sociedade com-
mercial que tinha com o sr.
José Rodrigues Sebastião no
acougue desta villa e que gira
a sob a firma da Rodriguez
& C. ficando todo o activo e
passivo da mesma firma a car-
go do annunciante e o ex-socio
José Rodrigues pago e satisfei-
to de seu capital e lucros e exo-
nerado de qualquer responsa-
bilidade.

Achando se a dita firma em
liquidação, o annunciante pede
aos devedores a mesma o favor
de mandarem saldar suas con-
tas, entendendo se para esse
fim com annunciante.

Villa da Bocaina 22 de Mar-
ço de 1888.

Porque me sinto eu tão
Miserável?

—:0:—

Tão fraco e tão languido?
Qual será a causa de tal azia e
dores de estômago, de tal acro-
monia e de tal sabor desagradá-
vel na bocca? Porque será que
algumas vezes sinto um appeti-
te devorador e depois um dissa-
bor tal por todas as comidas?
Porque é que o meu animo?
Ogi frequentemente irritavel,
deseperado, melancolico e ab-
tido? Porque é que ás ve-
zes nos persuadimos de algum pe-
rigo imaginario e nos amedron-
ta qualquer rumor inesperado,
torvando-nos agitados como se
uma grande calamidade estu-
vesse imminente? O que sig-
nificam estas desagradáveis
melancolias dores de cabeça,
estas palpitações violentas do
coração, este desasossegado febril-
estes suores nocturnos, este in-

queto e imaginativo somno, que
não nos dá repouso refrigeran-
te, mas apenas lamentações e
palavras inarticuladas e os
horrores do pesadelo? A res-
posta é: Estes são apenas os
sympthomas de indigestão ou
Dyspepsia, o começo e progn-
osticos de quasi todas as do-
enças humanas. Indigestão é
fraqueza ou falta de poder
dos fluidos digestivos do esto-
mago para converter o alimen-
to em substancia saudavel pa-
ra o proprio alimento do corpo.
E causada a maior parte das
vezes pela irregularidade de
dieta ou alimento improprio,
falta de exercicio saudavel e ar-
tificial. Pode ser derivada
por afflicção mental, o choquo
de alguma grande calamidade.
Tambem pode ser, e muitas
vezes é, aggravada e intensifi-
cada se não é original, por
fraqueza consequente de ap-
plicação mental intensa, den-
sado trabalho physico, apo-
quentações domesticas, anxie-
dade em negocios, ou difficul-
dades financeiras. Se o esto-
mago pediasse conservar-se sem-
pre em ordem, não seria a
morte jamais um assumpto de
terrivel auxiedade tanto para
os vivos como vislão de um
amigo que se espera ao findar
uma idade feliz e pacifica.
Contudo, o primeiro invasor
ho-til no dominio da saude e
felicidade é a Indigestão.

Ha por ventura algum alivio
algum remedio, alguma cura?
E' esta a pergunta que faz o
infeliz padecente de dyspepsia.
O que se quer é uma medicina
que renove completamente o
estomago, entranhas, figado e
ins e que preste assistencia
prompta e efficaz aos órgãos
digestivos, e que restaure aos
systemas nervoso e muscular a
sua energia original.

Tal medicina felizmente é
obtiavel. Nunca na historia de
descobertas medicas, como a
evidencia e prova de uma du-
zia de annos, se encontrou re-
medio contra Indigestão tão
rapido tão seguro e tão surpre-
ndente nos seus resultados
como o Xarope Curativo da Mãe
Seig, porém hoje é um reme-
dio modelo para aquella afflic-
ção quasi que universal em
todos os paizes civilizados, da
Europa, Asia, Africa, e Amé-
rica. Publicos testemunhos e
cartas particulares de officiaes
do exercito, banqueiros, nego-
ciantes, capitães de navios
mechanicos, lavradores e suas
mulheres e filhas, todos confir-

maam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas as
Boticas, Lojas de Medicina esp-
toda a parte do mundo, e em
casa dos proprietarios A. M.
Whit, Limited, 35, Farringdon-
Road, Londres, E. C.

ARMADOR

Pedro Rodriguez Theodoro
participa ao respeitavel publico
que continúa a residir nesta
villa e encarega-se de arma-
ções de igrejas, coretos, salas
para baile &c. &c.

Tambem encara-se de ar-
mações sifoneiros, levanta jecas
para missas e funeraes e forne-
ce caixões promptos para adul-
tos e anjos, 1.ª, 2.ª, 3.ª classes.

Satisfaz com presteza qual-
quer pedido de fora.

Incumbem-se de armar altares
em casas particulares, para cas-
tamentos e baptizados, tudo por
preços razoaveis.

Pode ser procurado em sua
casa á rua de S. Antonio.

Margem Direita.

CARNEIRO PEIXOTO & C.
Commissarios

DE
Café, Fumo, Tócuho
e Mas Generos do Paiz
7 RUA THEOPHILO OTTONI
Rio de Janeiro

AGUAS MINERAES DE
CONTENDAS

O abaixo assignado encarre-
ga-se de engarrar estas excel-
lentes aguas e remetter ás pes-
soas que o honrarem com seus
pedidos.

Remette para toda e qual-
quer Estação da Estrada de
Ferro D. P. 2.ª pelo preço de
5\$000 á duzia livre de despe-
zas, e na Estação de Contendas
3\$600 rs.

—ENDEREÇO DE CARTAS—

Agua de Contendas-
MINAS GERAES.

José Antonio da Oliveira.

Depositorios na Corte Vian-
na & C., largo do Rozario n.º
23. Em Bezenzo
Francisco Cleto da Silva.

Vidros para caixões, de
diversos tamanhos.

Para ver e tratar, nesta ty-
pographia.

GUIA DA VILLA

Câmara Municipal

PRESIDENTE—Joaquim C. Pinto

VIZ. PRE-ESIDENTE—Luiz Felix de França

SECRETARIO—Francisco de Paula Oliveira Gismão.

PROCURADOR—José Pinto Barboza.

ESCRIVÃO—Joaquim dos S. Pinto Junior.

FISCAL—Francisco S. de Souza Junior.

P. J. C.

COMANDANTE DO DESTA CAMENTO—Antonio de Salles Magalhães.

COMMERCIO

Pinheiro & Pinto—Casa de comissões de fumo, toucinho, café &c. Sortimento de generos seccos, sal, assucar, e deposito de kerosene inexplosivo.

Porto & Irmão—Casa de comissões de fumo, toucinho, café, &c. Sortimento de generos seccos, molhados, sal, assucar, ferragem, louça &c.

Barros & Irmão—Padaria; grande sortimento de farinhas, pães, rosas e doces. Apropriadamente encomendas para bailes, casamentos e baptizados.

BENTO ALVES de M. COELHO—Fazendas, ferragens, miudezas, calçado, &c.

Santos Lomba & Irmão—Sortimento de molhados, louça, sal, assucar, generos da terra, &c.

DOMICIANO RODRIGUES PINTO—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c.

Molhados, louça e generos seccos. Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

CRISPIM FERNANDES DE SOUZA—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, &c. a preços moderados.

Fernandes & Filho—Armazem de molhados e seccos; compra e vende generos da terra.

Pantaleão Dias da Costa—Casa de seccos e molhados, compra e vende generos da terra.

JOAQUIM PINTO BARBOZA—Completo sortimento de molhados e generos seccos. Compra e vende generos da terra.

Hotel Lobão—Ladeira

em frente a estação. Bon-commodos para os srs. passageiros, excellente meza, assento e promptidão no serviço e preços ao alcance de todos.

Antonio M. de Seixas—Commissões de café; compra e vende generos da terra.

Antonio de Almeida—Armazem de seccos, molhados e louça.

Compra e vende generos da terra.

José Pinto Ribeiro—Molhados, seccos e generos da terra.

Antonio Gomes Xavier—Pharmacia completamente reformada; aviam-se receitas com promptidão, escripto e a preços reduzidos.

AUGUSTO P. DE SOUZA—Grande alfaiataria e completo sortimento de fazendas de lã e linho para roupa de homens e meninos.

Hotel-Mattoz—Sobrado em frente a estação; excellentes commodos para familias, boa meza e serviço completo.

BARBEIRO E CABELLEIREIRO—José Christino da S. Ramos, Junto ao theatro—S. Antonio.

PEDRO VIEIRA DA VEIGA—Fazendas, miudezas, molhados e generos da terra.

Papel de embrulho a 400 rs. o kilo vende-se nesta typographia.

O CAZAMENTO DO Padre Pontes NARRATIVA HISTORICA da CAP. JOSE A. RODRIGUES Preço de cada volume

1500
A venda nesta typographia

O JURY
Notas ao alcance de todos que exercem as funções de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto, V. Mello Promotor Publico da Comarca de Bopendy. 1 Volume 2\$000

Vende-se nesta typographia.

Typographia da Gazeta da Bocaina—Neste officina faz-se todo e qualquer trabalho concernente a arte, por menos 20% que em qualquer outra. Cartas de entrego fazem-se a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Antonio F. de Biqueira

MEDICO

Attende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Dá consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos a pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

HOTEL Central

DE

JOAQUIM TELLEIRADE AN DRADE

Almoço com vinho comm. 1\$500

Jantar 2\$000

Diaria.... 4\$500

Excellentes commodos para familias e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação

KEROZENE

INEXPLOSIVO

PRIVILEGIADO E PREMIA DO. grande vantagem ao commercio e consumidores particulares.

Caixas grandes, pequenas, latas e garrafas

Petrolectrina e Benzina rectificada a 75%.

Óleo Especial para Pintura unico que extingue o cupim. O Insecticida Coral.

A venda no Deposito Geral de A. M. Coral.

TRAVESSA DE S. RITA N. 16

Rua de Janeiro.

HOTEL JOÃO CARLOS CAXAMBU

Este grande estabelecimento, disposto de confortaveis aposentos, excellente cozinha e completo serviço, offerece todas as vantagens aos srs. aquáticos e Exmas. familias que vierem azer uso das afamadas aguas de Caxambú.

Dr. José Alvares Rubião

MEDICO

Residencia:—Rua do Barão de Ibituruna n. 18.

Consultorio:—Rua dos Ourives n. 95.

CORTE

Os Advogados,

DRS.

PONCE DE LEON

Ataulpho de Paiva

Encarregam-se de todos os negocios relativos a sua profissão.

Barra Mansa

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e attende a qualquer chamado.

Dá consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados: das 8 ás 10 horas, na pharmacia Xavier e das 10 ás 12 na pharmacia Rhodes.

Residencia—Lorena.

HOTEL

MINAS E RIO

EDUARDO TAVARES

PAES

Este estabelecimento, filia ao Grande Hotel João Carlos de Caxambú, acha-se hoje caprichosamente montado e offerece ás pessoas que o honrarem com sua concurrencia, excellente cozinha e confortaveis aposentos.

Tambem tem a qualquer hora bons animaes de sella, liteira e troles para conduzir familias.

ESTAÇÃO DA SOLEDADE

Estrada de Minas e Rio

Andros para caixilhos.—Nesta typographia ha para vender grande porção de vidros para caixilhos de janelas, a preço molico.

TYPOGRAPHO

Nesta typographia precisa-se de um que saiba compor, paginar e imprimir.